

A crise de 1929

O crack da bolsa de valores de NY

**A Primeira Crise
Capitalista nos EUA**

Prof^a. Esp. Schirley Pimentel

1929 - O Impasse do Liberalismo

Causas Centrais

- Expansão descontrolada do crédito bancário;
 - Especulação financeira;
- Superprodução agrícola e industrial
 - O *American way of life*;
 - A reconstrução econômica da Europa

O Crash da Bolsa de Valores de Nova Iorque

Conseqüências Gerais

- Falência de 9.000 bancos;
- Falência de 85 mil empresas;
- Queda de 85% no valor das ações (1929-32);
 - Redução salarial de 60%;
- Desemprego: 13 milhões, somente nos EUA;
- Financiamento de Regimes Totalitários;
- Crise econômica e recessão mundial.

**Milhares de acionistas aglomeram-se
diante da Bolsa de Valores de Nova
Iorque a espera de boas notícias que
não viriam**



Mundialização da crise Capitalista

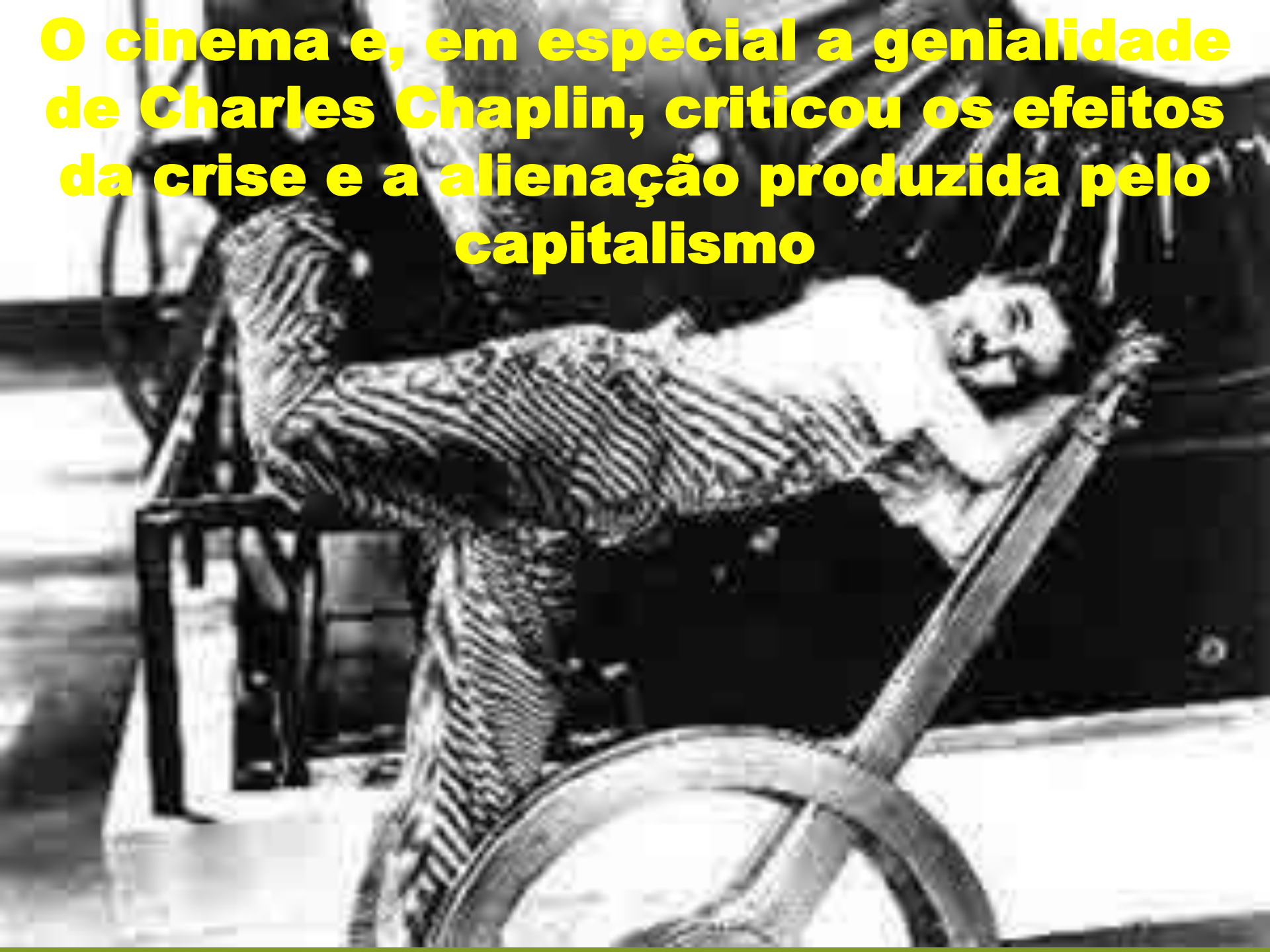
➤ Drástica redução do crédito dos EUA a outros países;

➤ Elevação das tarifas alfandegárias igual retração do comércio mundial;

➤ Eliminação de Importação de supérfluos;

➤ Fragilidade político-econômica do Capitalismo.

O cinema e, em especial a genialidade de Charles Chaplin, criticou os efeitos da crise e a alienação produzida pelo capitalismo




Reflexos na Política do Café com Leite

Quebrou a Oligarquia Latifundiária Coronelística

- corte nos subsídios do café;
- O café representava 71% das exportações ;
- Em 1929 US\$ 445 milhões de exportações, em 1930 US\$ 180 milhões;
- Preços em queda e estoques elevados;
 - Falência dos Barões do Café;
- Regionalismo: aumento da crise na Cia. Matte Laranjeira.

New Deal - 1933



A fome aliada ao desemprego, mais o abandono social, marcaram os EUA da primeira metade dos anos 1930

“Sopões” urbanos procuravam aliviar a fome. Até criminosos, como Al Capone, incumbia-se de distribuir comida para a imensa horda de marginalizados



New Deal - 1933

- Política intervencionista colocada em prática pelo presidente Roosevelt, influenciada pelas idéias do economista inglês John Maynard Keynes;
- Programa de reformas econômicas: frentes de trabalho, controle de crédito, financiamento das exportações, fixação do salário mínimo, limite a jornada de trabalho e ampliação da previdência social;
- EUA, 1937: desemprego reduzido a metade, com aumento de 70% na renda.

A Lei Seca

- Foi uma lei federal assinada nos Estados Unidos em 1919 e que entrou em vigor em 1920 que proibia a produção, o transporte e a comercialização de bebidas alcoólicas.
- Desde o início do século XIX, movimentos religiosos do país faziam campanhas contra as bebidas, numa pregação bem recebida por vários setores da sociedade americana. Os habitantes da zona rural, por exemplo, resistiam ao crescimento das cidades, pois as consideravam lugares de indecência e bebedeira. Além disso, os industriais da época viam na ideia uma forma de aumentar a eficiência dos trabalhadores. A proibição, porém, mostrou-se ineficaz. Tornaram-se comuns os bares clandestinos. Aumentaram também o consumo de bebidas falsificadas (feitas a partir do milho) e a corrupção, com policiais e políticos sendo subornados pelas quadrilhas que distribuía o produto no mercado negro. Fortunas passaram a ser movimentadas pelos gângsteres, entre eles o famoso Al Capone. Aos poucos, os próprios defensores da luta antiálcool se decepcionaram com seus resultados e, em 1933, o Congresso americano aboliu a Lei Seca.

Obras públicas tornaram - se prioridade e espalharam-se pelo país: construíram-se 2.500 hospitais, 6 mil escolas e 13 mil centros de lazer, além de hidrelétricas, rodovias etc



Franklin Delano Roosevelt reconstruiu o país, assumindo, após derrotar o “presidente da fome”, Herbert Hoover (foto abaixo), cuja preocupação primordial era ajudar as empresas.



Franklin Delano Roosevelt

